

CAMARA MUNICIPAL DE COLARES

# A P R O V A D O

Em: \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

\_\_\_\_\_  
Presidente

**ATA DA QUADRAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE COLARES, REFERENTE AO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA QUINTA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2022.**

Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Colares, Estado do Pará, no prédio da Câmara Municipal de Colares, Estado do Pará no prédio da Câmara Municipal de Colares, denominado PROFESSOR RAIMUNDO SEBASTIÃO ARANHA DE OLIVEIRA, Plenário IMAR PALHETA, sito á Rua Dr. Justo Chermont, S/N, reuniram-se em caráter Ordinário os Membros do Poder Legislativo, a hora Regimental, sob a Presidência do Vereador **WLADIMIR CONCEIÇÃO COSTA-MDB**, Secretariado pelos os Edis **ROMULO ROBSON OLIVEIRA DE OLIVEIRA-PSDB** e **ALCINARA MARTINS SANTOS DA SILVA SOUSA- PMN**. Procedida a chamada habitual, marcaram presença os parlamentares: **DANIEL LOBATO LOBO- Republicanos**; **JOSÉ NILDO GURJÃO-PSDB**; **LILIANNY RODRIGUES DE OLIVEIRA –PSDB**; **MARCOS JORGE SIQUEIRA DOS SANTOS- PSC** e **RENATO JUNIOR DO NASCIMENTO-PDT**. Ausente o Vereador **ROBERTO JUNIOR DE MORAES LOBATO-MDB**, que justificou sua ausência. Constatando haver quórum o Presidente rogando a Deus e a virgem do Rosário declarou aberta a presente sessão. A leitura bíblica realizada pela segunda Secretária foi o Evangelho de Jesus Cristo, escrito por São Lucas, capítulo 12, versículos de 01 à 07. Foram lidas, discutidas, votadas e aprovadas por unanimidade as Atas da quadragésima terceira e quadragésima quarta sessão ordinárias. Leu-se os expedientes: **OF: N° 053/2022**, Coordenador Geral do Sintep / Colares e **OF: N° 2.228/2022**, Secretário Interino Municipal de Saúde. O Vereador Presidente **Wladimir Conceição**, afiançou que iria solicitar a presença do Procurador na reunião com o Sintep para melhores esclarecimentos, porque a matéria a priori seria o direito dos funcionários para que após fosse formalizado documentos, se houvesse necessidade. O edil **Rômulo Robson**, falou que o Legislativo deveria o respeito maior por parte do Executivo, porque os Parlamentares necessitavam saber de fato quem seriam os secretários Municipais e que pasta o representava. O que foi acatado pelo Presidente da Casa. Na Hora do Grande Expediente, fez uso da palavra o Vereador **Renato Junior**, informou aos seus pares, que este Parlamentar estava compondo a Base do Executivo, acatando até mesmo um pedido do Dr. Daniel. Porem iria continuar com as cobranças para que as coisas acontecessem. Sendo que o Governador também havia pedido união para o desenvolvimento do Município e este Legislador de forma sadia iria fazer suas cobranças pois as tendências seria que melhorias ocorreriam em todos os aspectos. Assegurou que os serviços nos ramais deveriam darem continuidade ainda

aproveitando o verão amazônico. Ainda pediu de viva voz a conclusão dos serviços nos postos de saúde, mesmo sendo dificultoso, mas que se fazia necessário, assim como as obras de reforma e ampliação das Escolas Municipais, porque em conversa com a Prefeita, ela havia falado que essas obras iriam acontecer. Disse ainda que o Engenheiro Elias, com a autorização da SESPA estava dando andamento no replanejamento da obra de reforma e ampliação do Hospital Municipal, porque no hoje o Município estava sendo penalizados por conta do ex – escritório por ter feito o Projeto errado. Também como a obra de reforma e ampliação do ginásio de Esporte Maezão, que iria averiguar a situação para saber de fato o que estava ocorrendo, pois era dinheiro publico que estava em jogo. Comentou ainda há respeito da Empresa Equatorial do Norte, porque existia um Projeto que ainda havia sido sancionado e a empresa brincava com o povo porque nada respondia e ninguém sabia onde estava sendo aplicado os recursos e sem deixar de falar as quedas e falta de energia que danificava os objetos dos usuários de energia. Solicitou a Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo que pudesse estar fazendo melhorias nos bairros da Cidade, antecedendo o inverno amazônico, porque após somente iria piorar. Sugeriu que os poderes Executivo e Legislativo pudessem estarem se unindo e irem até a presença do Governador do Estado, pedir a construção de um hospital regional na Cidade de Santa Isabel ou Santo Antônio do Tauá, pois as dificuldades na liberação do leito estava muito grande aos pacientes e com a união juntariam forças, principalmente com o apoio dos Poderes das Cidades circunvizinhas. Sendo que esse desafio seria lançado, para lutarem a favor do povo. Inquiriu novamente a implantação da casa de apoio aos pacientes na Capital do Estado, pois esse feito deveria ser olhado com carinho para essa situação, pois os acompanhantes e pacientes ao terem alta hospitalar, muitas das vezes não tem para onde ir e precisavam desse acolhimento social na Cidade de Belém do Pará. O Vereador Presidente **Wladimir Conceição**, por questão de ordem, deu boas vindas ao seu par, falando-lhe que os poderes eram harmônicos e a união fazia a força e toda diferença. Sendo assim que contasse com o apoio desse Parlamentar. Com a palavra o Vereador **José Nildo**, associou-se a fala ao Vereador Rômulo Robson, quando falava que faziam a troca de Secretários e o Legislativo desconhecia. Garantiu ser bastante cobrado na zona do meio concernente a Secretaria de Ação e Promoção Social, que estava fazendo os cadastros, mas as visitas nunca chegavam em loco. Sendo que se as pessoas faziam o referido cadastro era porque necessitavam de algum beneficio social. Direcionando a fala ao Líder de Governo na Casa, Vereador Marcos Jorge, dizendo-lhe que havia uma empresa fazendo a retirada de areia e levando para fora do Município e com isso as caçambas estavam danificando todo o ramal, pois estava se transformando em pó. Em aparte o Vereador Presidente **Wladimir Conceição**, falou ter ficado assustado por ter conhecimento que o areial pertencia ao senhor Chico Canuto e areia estava sendo retirada para ser levada para outra

Cidade, sem ao menos pegar os impostos devidos para o Município e ainda danificar o ramal de acesso ao mesmo. Retomando a fala o Vereador **José Nildo**, afirmou que na Cidade de Vigia de Nazaré toda e qualquer material saído da Cidade pagava uma taxa. Até porque na Comunidade de Cumii o posto esta danificada com a saída areia e os moto taxistas prejudicados por contas do ramal. Falou ainda que haviam pregado o tablado da ponte da Comunidade de Candeuba. Porém o assoalho estava todo esburacado e com a estrutura de madeira abalada. Queixou-se há respeito da situação próximo ao posto de Saúde da Comunidade de Jacarémãe, pois nada fizeram e o perigo era eminente. Assim como no ramal da Comunidade de Cacau que ainda não haviam colocado uma piçarra no areal, que estava intrafegável, sem condições de nenhum tipo de veículo passar pelo local, prejudicando as pessoas de ir e vir porque acidentes podem acontecer, pois até o material para a construção do elevador da caixa d'água, teve que ir de barco por conta da intrafegabilidade do citado ramal. Por questão de ordem o Vereador Presidente **Wladimir Conceição**, assegurou que a Prefeita havia priorizado a reforma da ponte para que os veículos e maquinários pudessem passar para posteriormente recuperar o ramal, porque o perímetro citado, quando não era areial, era lamaçal. Sugerindo que toda essa extensão fosse empiçarrada. Na sequência o Vereador **Daniel Lobato**, falou aos seus pares que a obra da reforma e ampliação do ginásio Maezão, que estava parada a algum tempo, a Empresa prestadora do serviço havia um aditivo e que já se encontrava no setor Jurídico da SEEL. Portanto o Executivo tinha que da informações pro povo, porque este Parlamentar somente obteve as informações porque tinha ido fazer as buscas, porque existia um convênio firmado e todo o custo era de responsabilidade da Empresa. Queria também respostas sobre as unidades de saúde que nunca saíram da Licitação. Pediu o apoio do Parlamento ao Sr. Euclides Melo Silva Neto – Secretário Municipal de Planejamento, presente na galeria da Casa e no enchejo o edil pediu-lhe que agora as coisas saíssem do papel, porque iria aplaudir, mas que também saberia critica-lo. Falou também dos maquinários que estavam dando problema também em outros Municípios, mas que tinham chagado outros novos que provavelmente iriam solucionar os problemas. Desejou boas vindas ao novo Secretário de Planejamento, pedindo-lhe que fizesse o seu melhor pois já tinham conhecimento dos seus trabalhos. Disse ainda que era pertinente as cobranças porque ninguém sabia mais quem eram os Secretários, garantiu que as pessoas da zona rural necessitavam de um transporte gratuito para se deslocarem até o CRAS ou Secretaria de Assistência. Com relação aos ramais, tinha tido melhorias, mas a empresa que estava exportando areia, tinha prejudicado parte das melhorias. Sendo que a mesma não deixava nada para o Município, assim como a empresa que levava quase todo o açaí da ilha e outras que usavam o solo e espaço aéreo. Situações estas que precisavam serem revistas, porque os impostos cobrados iriam contribuir com o financeiro Municipal. Deu a conhecer o rojeto do Clube Tapajós por ter

agraciado o Município de Colares com a Escolinha de esporte com crianças de onze a quinze anos de idade e que posteriormente agraciaria também o sub – dezessete. Feito esse que seria custeado da bola e chuteira através do Projeto. Em aparte o Vereador Presidente **Wladimir Costa**, disse que a falta de recolhimento dos impostos, geraria lucros apenas para as empresas. Retomando a fala o Legislador **Daniel Lobo**, falou que deveria haver um Projeto através da Secretaria de meio Ambiente, para que os recursos fossem destinados somente para o Município. O Vereador Presidente **Wladimir Conceição**, pediu o envio de ofício para o secretário Municipal de Administração, para que informasse na íntegra a relação de todos os Secretários Municipais e que representava, porque não estava existindo respeito com a Casa Legislativa neste particular, pois Secretário que não trabalhasse iria prestar contas com a Mesa. Fazendo uso da palavra a Vereadora **Lilianny Rodrigues**, assegurou dizendo que a exportação do fruto do açazeiro deste Município, era algo muito sério, pois pessoas estavam molestada e até mesmo perdido a vida por ter que retirar para o sustento de sua família e esta Parlamentar tem filmagem do transporte para outras Cidades. Portanto a Secretaria de Ação e Social deveria fazer ações voltadas para essas famílias que sobrevivem da colheita do açazeiro, pois o Cidadão da Comunidade de Santo Antônio do Tauapará estava peregrinando em busca da compra de um colete no valor de um mil e novecentos reais devido o trauma causado pela queda do açazeiro, porque se não usar o colete corre o sério risco de ficar tetraplégico. Mediante ao exposto, pediu novamente aos seus pares sensibilidade neste particular, pois o paciente não tem condições financeira para a compra do colete. De ante mão, agradeceu o Vereador Daniel Lobato por ter dado a sua contribuição. Falou ainda que os recursos tributários arrecadados, com parte fosse destinada para essas pessoas que sofressem acidentes no manuseio da retirada do fruto, porque os caminhões que saem do Município carregados do fruto do açazeiro, deveriam pagar as taxas tributarias para serem debitadas aos cofres públicos. E a Secretaria de Ação e Promoção Social fazer também sua parte perante ao público alvo. Dessa feita, convidou seus pares para irem fazer visita na Secretaria acima mencionada para averiguarem o que de fato estava acontecendo, porque a Secretaria já havia sido comunicada do caso ou seria que estava esperando o rapaz ficar tetraplégico para tomarem providências? Porque a Casa Legislativa tinha que seguir o seu papel e dava a entender que suas atuações não estavam servindo para nada, porque os Edis cobravam e nada era resolvido. Até porque não era Vereadora da base e sim para fazer o trabalho pelo povo Colarense e não iria se calar perante nenhuma situação porque tais fatos eram recorrentes no Município. quanto a ponte da Comunidade de Candeuba, seria viável a presença do Sr. Elias – Engenheiro da Prefeitura para fazer a vistoria técnica uma vez que sua base era em concreto, mas o tablado em madeira e que já estava se deteriorando com o decorrer do tempo. Em aparte o Vereador **Rômulo Robson**, pediu ao

*Presidente da Casa que a Secretária de Meio Ambiente fosse notificada para que apresentasse o relatório técnico de vistoria da área e autorização para a retirada da areia do Município de Colares. Porque se não tomasse nenhuma providencia seria denunciada por prevaricação. Pois os Secretários deveriam dar respostas aos Parlamentares, porque assim como os Secretários eram cobrados os Vereadores eram muito mais e também caracterizava como total desrespeito com o Poder Público Municipal. Retomando a fala, a Vereadora **Lilianny Rodrigues**, agradeceu a contribuição do legislador, mais que ao enviar expediente aos Secretários, fosse estabelecido um prazo de dias para as respostas ou providencias e com relação ao areial, o que ocorria era um descaso total. De posse da palavra o Vereador **Marcos Jorge**, deu boas vindas ao Sr. Euclides de Lima Neto, Secretário Municipal de Planejamento, que estava no Município para somar em prol do seu desenvolvimento. Parabenizou o seu par Renato Junior por ter ingressado na base do governo Municipal, dando sua contribuição e a atitude do Parlamentar tinha sido muito certa e em nome da Prefeita agradecia o feito, para que sentia a vontade. Falou ser uma preocupação da Prefeita com relação a ponte da Comunidade de Candeuba, pois o Engenheiro Elias já havia feito a visita técnica e assim como teve o olhar pela ponte de Ariri que tão logo terminasse, sua visão seria pela ponte de Candeuba. Pois a Prefeita não poderia fazer tudo só de uma vez. Deu a conhecer que a ponte da vicinal que interligava as Localidades de Maracajó á Mocajatuba e adjacências já estava na fase conclusiva, requerimento este de autoria deste Parlamentar e compromisso da gestora Municipal que iria integrar tal obra no dia dois de novembro do corrente ano com um grande movimento, pois essa vontade já perdurava há mais de vinte anos. Parabenizou a Prefeita pela passagem do seu aniversario, rogando à Deus abundância de dias, muita saúde e êxito em sua caminhada., Demonstrou indignação concernente a obra de reforma e ampliação do Ginásio de Esporte Maezão, pois teve conhecimento que há mais de trinta dias que a empresa prestadora de serviço não pagava seus funcionários, pois eram pais de família que necessitavam desse recurso. Sendo que retirava toda responsabilidade da Prefeita, porque já havia até pagado um pouco mais adiantado e por isso poderiam observar toda a irresponsabilidade da referida Empresa se não estivesse dando conta, que fosse retirada, porque não poderia prejudicar toda uma classe desportista por irresponsabilidade de uma empresa que não respeitou o anseio da população. Por questão de ordem o Vereador Presidente **Wladimir conceição**, falou que quando a empresa não prestava a responsabilidade da Prefeita não se eximia, porque não deveria pagar há mais se a obra ainda não tinha sido concluída. Pois os desportistas e todos os que necessitavam do espaço para desenvolverem suas atividades, estavam tolhidas da pratica por consequência da irresponsabilidade. Porque quando a empresa era peixe do Sr. Marivaldo Palheta, continuava no Município, e a Prefeita não se manifestava para o andamento dessas problemáticas . Passados os*

trabalhos para a Primeira Parte da Ordem do Dia, fez uso da palavra a Vereadora **Alcinara Martins**, afirmou que a campanha havia acabado no dia dois de outubro e a partir dessa data deveria ter parceiros para somar. Fez um breve comentário há respeito da Emenda Parlamentar através do Deputado Federal Hélio Leite, destinada a obra de reforma e ampliação do ginásio de esporte Maezão e a outra em prol ao casamento Comunitário e precisava ter direcionamento das coisas para acontecerem. Disse ter recebido informações do proprietário da Empresa, que estava com problemas financeiros, no entanto a Empresa deveria trabalhar conforme as medições para poder receber. Pediu ao Secretário de Planejamento presente na galeria da Casa que acompanhasse de perto todas as situações recorrentes ao Município. Destacou a riqueza em matéria prima no Município, portanto faltava tão somente fiscalização para a exportação do açaí e areia, que em seu ver não estava faltando má vontade da Prefeita resolver esse impasse, mas que também não poderia deixar no apadrinhamento. Disse ainda que se a Secretaria de Infraestrutura não fosse visitar as Localidades, não iria saber o que ocorria de fato. Até porque os Parlamentares eram sabedores do seu papel, mas também eram vítimas, porque tinham que fazer valer o seu mandato, haja vista que em certas situações já não tinha mais para quem pedir. Pois a Prefeita não podia fazer os serviços dos Secretários, ela tinha o dinamismo, usar o seu Secretariado eram os seus olhos e deveriam atuarem veemente na frente da pasta que o representavam. Pediu ainda ao Secretário de Planejamento que agilizasse as situações pertinentes em sua Secretaria e que fizesse de fato os planejamentos, porque anteriormente não tinha, porque não iria ficar longe dos olhos dessa Parlamentar e que fizesse valer sua atuação. Afiançou ser pertinente o questionamento da sua par Lilianny Rodrigues, pois o rapaz acidentado estava trabalhando e a Secretária de Ação e Promoção Social já deveria ter olhado para a situação desses apanhadores de açaí, porque se viesse acontecer algo com gravidade e não houvesse respostas, que o responsável sofresse as penalidades pelo rigor da Lei. Falou ainda que no período da chuva os ramais iriam ficar esburacados, porque a capinha que foi colocado sobre eles, não iria suportar a invernada. Colocou seu mandato a disposição, sendo com bastante equilíbrio nas mazelas. Por questão de ordem o Vereador **José Nildo**, garantiu que o edil Marcos Jorge ao falar que a Prefeita não poderia fazer tudo ao mesmo tempo, porém existiam as prioridades, tais como: ponte da Comunidade de Cacaue areial no ramal que não dava para passar mais nada; trapiche da Localidade de Guajará que estava caindo e o local era um porto de embarque e desembarque de passageiros a cada trinta minutos. O Vereador Presidente **Wladimir Conceição**, pediu aos Parlamentares que se atentassem ao pedido sobre a questão de ordem, que seria sobre o assunto debatido, conforme o Regimento Interno da Casa. Quanto a reforma do trapiche da Localidade de Guajará, o trabalho deveria ser feito tão logo o cronograma de obras do Executivo Municipal. Com a palavra o Vereador **Rômulo**

**Robson**, parabenizou a *Prefeita Municipal* pela passagem de seu aniversário e pelo seu empenho em conduzir o Município de Colares. Falou ainda que a execução das obras deveriam ser melhor fiscalizada em todos os seus aspectos, funcional e financeiro. Direccionou a fala ao *Secretário de Planejamento*, presente na galeria da Casa, pedindo-lhe que as demandas do Município precisavam ser sanadas, pois iria trazer progresso para o Município. Exemplificando a situação da cobrança da taxa do IPTU, que desde o ano de dois mil e vinte e um não era cobrada, dividas ativas que não eram cobradas desde a gestão *Diego Palheta*. Até porque todos deveriam ter esse olhar e planejamento, principalmente referente aos impostos tributários. Teceu comentários novamente há respeito da *Empresa Equatorial de Energia*, porque devido o seu descontentamento pela falta de respeito com o Município, este Edil iria entrar com Denúncia ao *Ministério Público*, e pedirá também a descompatibilização da conta concernente a iluminação pública, porque nenhuma resposta tinha sido dada a *Prefeitura Municipal*. Disse ainda que no próximo domingo ocorreria a festa do *Padroeiro da Comunidade de Jacarámãe* e o pacote de ações que este Edil havia pedido para a *Secretária de Infraestrutura* não tinha sido executado. Solicitou a referida secretaria, através de ofício, que fosse feito o serviço de *Iluminação Pública* e distribuição de areia em todos os cemitérios do Município, antecedendo o dia de finados. Situação estas que deveriam, serem olhadas com bastante carinho em prol do povo que sempre almejava dias melhores. Fazendo uso da palavra o *Vereador Presidente* **Wladimir Conceição**, assegurou que era sabedor que muito ainda haveria de ser feito pelo Município, agradecendo pelo o que estava sendo executado, porque os erros deveriam ser supridos, para que viessem os acertos, porque qualquer gestos eram bem visto, quando tinha bons *Secretários*. Destacando que ainda tinha ramais que não estavam aos brilhos dos olhos, pois existiam partes que o povo reclamava ao trafegar de motos, tudo por consequência de uma fiscalização aos serviços da *Empresa responsável*. Sendo de parecer que a *Comunidade* fosse a fiscalizadora por ser conhecedora dos problemas dificuldades e prioridades e não os funcionários porque faziam o pula - pula, começavam o serviço e não terminavam e os *Vereadores* eram cobrados por conta disso. Assegurou que a situação do *Mercado Municipal* não mudava em nada, porque continuava a imundice de antes e sem deixar de falar que o novo *Secretário de Agricultura* ainda não tinha ido no local para ver as necessidades. Como não bastasse, fizeram as valas antes de ter a tubulação para ser colocado, estando aberta com perigo eminente de quedas. Concernente a retirada do açai, a questão era muito seria e providencias deveriam serem tomadas. Assim como a obra do *Ginásio de Esporte Maezão*, porque era complicado, começar e não terminar , enquanto isso os *Parlamentares* eram bastante cobrados, situações estas que não iria se calar, porque todas as vezes que observasse algo errado, iria se manifestar e não acataria algo dessa natureza. Felicitou-

*se com cada um de seus pares, que tiveram êxitos com seus candidatos, esperando que a partir de primeiro de janeiro trouxessem algo para ajudar a gestão, porque a união fazia a força. Garantiu esta com o candidato a Presidência Luiz Inácio da Silva (Lula) por uma Democracia. Felicitou-se com a Prefeita pela passagem do seu aniversário, desejando-lhe muitas bênçãos e êxito em sua caminhada. Falou ainda que haveria uma reunião com a Prefeita em apoio ao governo Federal acima mencionada. Repassados os Trabalhos para a Segunda Parte da Ordem do Dia, foi repassado para a Comissão de Justiça e Redação de Leis o Projeto de Lei Nº 007/2022, que Institui a Política Municipal de Fomento Financeiro aos Servidores Públicos Municipais de Colares/Pará e dá outras providências, originário do Executivo Municipal para análise e posterior Parecer. O Parlamentar **Rômulo Robson**, direcionou a fala em prol aos Deputados Federal e Estadual que este Edil apoiou, assegurando que os trabalhos iriam continuar em atendimento médico e hospitalar, convidou os Edis da bancada em prol da campanha Bolsonaro, para unirem se e não deixarem em lavar as mãos, pois não poderiam votarem em pessoas que pregava contra a família e roubou os cofres da União. Nada mais a tratar o Presidente encerrou a presente sessão, convocando os Edis para a próxima e para constar eu \_\_\_\_\_.* 1º Secretário mandei lavrar a presente Ata que após ser lida, discutida, votada e aprovada, vai assinada por min e demais Vereadores presentes.

*Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Colares em 14 de outubro de 2022.*